



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2763 21/12/2023

CAMPANHA CONTRA A PEC 32/20 É APROVADA NO XIV CONCONDSEF



Outra importante resolução discutida e aprovada no XIV Concondsef e V Confenadsef, ocorrido nos últimos dias 14 a 17 de dezembro em Brasília, foi uma campanha emergencial de conscientização dos malefícios da PEC 32/20 para o funcionalismo público e como ela pode afetar diretamente serviços básicos de todos os cidadãos.

A ideia é que as medidas comecem ainda no início do ano, no mês de janeiro durante o período de recesso parlamentar que vai até o dia 01 de fevereiro. A indicação da Condsef/Fenadsef é que haja movimentos nas redes sociais e atos de rua informando que essa Emenda da Reforma Administrativa, idealizada ainda no governo Bolsonaro/Guedes, e que está sendo colocada em pauta como urgência pelo presidente da Câmara Arthur Lira, pretende rifar serviços como a educação pública; atendimento gratuito ao Sistema Único de Saúde (SUS); privatiza os postos de saúde do atendimento básico; legaliza a nomeação de cabos eleitorais e apadrinhados políticos para cargos públicos; coloca a granada no bolso dos atuais servidores que poderão ser demitidos com facilidade, além de retirar a sustentação para a remuneração dos atuais servidores aposentados.

Campanha "Cancela a Reforma"

Ainda no ano de 2021 a Condsef/Fenadsef lançou, em conjunto com outras entidades sindicais, a campanha nacional "Cancela a Reforma", contrária à proposta de reforma Administrativa do governo Bolsonaro, que disponibilizou informações para que todos possam entender os perigos da PEC-32. Uma cartilha com verdade e mentiras sobre a proposta está entre o material.

A intenção dessa mobilização, segundo a Condsef/Fenadsef é tirar de circulação, de vez, a ideia dessa Pec que trará muitos malefícios para a vida dos cidadãos e dos servidores públicos.

CONDSEF/FENADSEF CRITICAM PROPOSTA DO GOVERNO E EXIGEM FORMALIZAÇÃO PARA DISCUSSÃO EM ASSEMBLEIAS



Na última quarta-feira (20), a Condsef/Fenadsef foi ao Ministério de Gestão e Inovação (MGI) cobrar a proposta formalizada do que o governo apresentou na 6ª reunião da Mesa Nacional de Negociações (MNNP) ocorrida nesta segunda, (18). A proposta, que gerou revolta e comoção, foi analisada pelas entidades como segregatória e etarista, dividindo ativos, aposentados e pensionistas.

Agora a entidade reforça que a decisão de aceitar ou não a proposta é soberana da categoria e que deve ser definida nas assembleias a serem realizadas. Por isso, a participação de cada filiado é fundamental.

Uma vez formalizada pelo governo a proposta é encaminhada aos sindicatos que marcam as assembleias onde será debatida e decidida a resposta que será levada pelas entidades ao MGI.



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Letícia Alues e Junior Tavares